Componente curricular: ARTE

6o ano – 1o bimestre

Sequência didática 1 – A escola inspira arte, a arte inspira a escola

Unidade temática

Artes visuais

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas, Elementos da linguagem, Processos de criação

Habilidades

(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc) na apreciação de diferentes produções artísticas.

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos, e processos de criação nas suas produções visuais.

Tempo estimado

6 aulas–3 etapas. Cada etapa necessita de 2 aulas para a sua realização. São elas:

1ª Etapa: Desenho de observação

2ª Etapa: Desenho de imaginação

3ª Etapa: Exposição

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Desenho de observação: Minha escola é...

Organização da turma

A 1ª Etapa será feita o tempo todo individualmente.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e explicação da proposta

Introduza o assunto perguntando aos estudantes se eles gostariam que houvesse mais arte em seu dia a dia. Caso a resposta seja afirmativa, qual seria essa arte? Estimule-os a descrever e analisar as obras que encontram ao seu redor, ajudando-os a descobrir manifestações artísticas que não tinham percebido até então. Peça também que descrevam os empecilhos ou facilidades para produzir arte ao seu redor.

Ressalte a ideia de que o cotidiano é um tema de inspiração para muitos artistas. Pergunte que situações do dia a dia de cada um poderiam inspirá-los a criar uma obra e por quê.

Essa discussão deverá servir como uma espécie de “aquecimento” para a atividade. Quando você perceber que há suficiente clareza sobre o assunto, provoque os estudantes a pensar na possibilidade de a escola ser tanto fonte de inspiração quanto espaço para a exposição de seus trabalhos artísticos. É importante eles compreenderem que passam uma grande parte de seu tempo dentro da escola. É provavelmente lá que conhecem seus primeiros amigos, que têm alguns de seus primeiros conflitos, que enfrentam grandes desafios e também se divertem. Por isso, o espaço escolar faz parte de quem eles são e de quem estão se tornando, e esse espaço pode ajudá-los a criar e também expor para os colegas suas primeiras criações.

Partindo dessa ideia, deve-se explicar a atividade que será realizada na segunda aula. Cada estudante deverá escolher um espaço na escola para observar e desenhar. Para isso, receberão um suporte (que pode ser uma pequena prancheta ou o próprio livro de Arte) com uma folha sulfite e poderão utilizar o material que lhes for conveniente (lápis grafite, caneta hidrográfica, giz de cera, tinta etc.). Ressalte que não é importante que o desenho fique exatamente igual ao lugar observado, mas que consigam utilizar as cores e linhas para expressar como ele percebe aquele lugar.

Aula 2

Os estudantes se espalham pela escola e realizam seu desenho de observação. É importante que o professor circule pelos espaços, certificando-se de que a atividade está sendo feita com tranquilidade e auxiliando no caso de dúvidas. Recolha os desenhos no final da aula e guarde-os para a última etapa.

2ª Etapa – Desenho de imaginação: Minha escola poderia ser...

Organização da turma

Os estudantes estarão divididos em duplas.

Proposta de atividade:

Aula 3

Peça aos estudantes que se sentem em duplas. Converse brevemente sobre como é possível imaginar as mais diversas coisas sobre nossa escola: ela pode causar até medo, se pensamos nela vazia de noite; pode ser mágica e abrigar seres fantásticos que passam o dia escondidos enquanto todos estudam; pode ter objetos que ganham vida quando ninguém olha etc. Estimule-os a pensar em diferentes possibilidades de a escola se transformar em algo diferente do que ela é. Peça que cada dupla discuta como gostaria de abordar a escola em um contexto imaginário. Forneça na sequência uma folha sulfite A3 para cada dupla e peça que juntos criem esse desenho. Novamente, permita que o trabalho seja feito com o material que a dupla escolher. Explique que no primeiro desenho, de observação, cada um realizou individualmente uma criação sobre a escola. Agora o desafio é maior, porque significa criar algo que supostamente não existe, desenhando com alguém que não tem o mesmo traço nem as mesmas escolhas formais. Provoque os estudantes para que se sintam desafiados a conseguir desenhar juntos.

Aula 4

As duplas dão continuidade e finalizam os desenhos. Durante o processo, circule pelas mesas, ajudando com as ideias e incentivando os alunos a resolver possíveis conflitos.

3ª Etapa – Exposição: Minha escola é uma galeria

Organização da turma

Na quinta aula, toda a classe trabalha junto. Na sexta aula volta a ser individualmente.

Proposta de atividade:

Aula 5

Organize com a turma uma exposição dos desenhos criados. Primeiramente, discuta se o grupo prefere colocar os desenhos de observação e imaginação juntos ou separados, e que espaço escolar usarão para isso. Muitas escolas possuem murais, mas os desenhos também podem ser instalados em paredes do pátio, dos banheiros e até da quadra. Após combinarem juntos, coloquem os desenhos pelo espaço.

Aula 6: Avaliação

Você poderá avaliar como foi a participação e o desenvolvimento do estudante durante cada etapa com base nas perguntas:

* O aluno conseguiu criar das duas maneiras sugeridas?
* O aluno encontrou soluções gráficas que contribuíram para que se expressasse visualmente?
* O aluno foi criativo?
* O aluno conseguiu trabalhar bem sozinho e em dupla?
* Como foi para a dupla observar sua obra exposta na escola?

Nessa aula o estudante também fará uma autoavaliação de seu processo. Peça-lhe que crie uma breve redação respondendo às perguntas:

* Como minha escola pode ser inspiração para minha criação artística?
* Como minha criação artística pode intervir no dia a dia da minha escola?

Encadeamento das etapas

É possível alterar o tempo previsto para cada etapa, caso haja alguma necessidade específica.

Adaptação

Pode-se intervir e ajudar na solução de problemas durante todas as etapas. É importante não desenhar em nenhum momento, para nenhum estudante, e sim incentivá-lo a criar do seu modo, mesmo que o resultado ainda não lhe pareça perfeito. Caso algum estudante possua alguma deficiência física que o impeça de desenhar, você poderá ajudá-lo a escolher outra linguagem para realizar a atividade. Sua dupla também poderá trabalhar na linguagem que for considerada mais adequada.

Atividades complementares

1 – “Minha escola já foi...”

Peça aos estudantes que pesquisem na internet, com antigos moradores do bairro ou em arquivos da própria escola, como ela era no passado. Com base nas imagens e nos relatos recolhidos, eles deverão criar uma ilustração de como foi sua escola e os alunos que estudaram nela. Nesse desenho é possível misturar as imagens vistas e descritas com aquilo que o estudante imagina.

2 – “Minha escola será...”

Provoque os estudantes a pensar em como a escola será daqui a cem anos. Será que os estudantes do futuro aprenderão as mesmas coisas? Que materiais eles utilizarão em suas aulas? Como serão seus uniformes? Como será organizado o espaço da sala de aula? Depois peça que cada um crie uma colagem mostrando sua ideia de escola do futuro. Permita que utilizem papéis coloridos diversos e também recortes de jornais ou revistas para sua composição.